



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Inquérito ao Emprego – Série 2011

Alteração no modo de recolha da informação «

Sónia Torres (sonia.torres@ine.pt)

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho



30 de Maio de 2011





Inquérito ao Emprego – Série 2011



1. Introdução
2. Principais alterações introduzidas
3. O que se manteve inalterado
4. Vantagens da recolha telefónica
5. Enquadramento internacional e relacionamento com o Eurostat
6. Trabalho desenvolvido
7. Amostra de teste
8. Quebra de série
9. Impactos nos conteúdos informacionais
10. Testes e estudos
11. Outras alterações a registar





Inquérito ao Emprego – Série 2011



1. Introdução

- **Novo modo de recolha** da informação do Inquérito ao Emprego a partir do 1º trimestre de 2011 – **quebra de série**
- **Notas de informação** aos utilizadores:
 - Portal, 29 de Dezembro de 2010 (antes do início da recolha)
 - Publicação “Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010” (p. 63-66), 16 de Fevereiro de 2011
 - Publicação “Estatísticas do Emprego - 1º trimestre de 2011” (p. 31-40), 18 de Maio de 2011





2. Principais alterações introduzidas

2.1. Realização de entrevistas por telefone

- Modo de recolha misto (diminui a dependência da disponibilidade de números de telefone): presencial + telefone
- Circulares e folheto informativo

2.2. Alterações no questionário

- Adaptação ao modo telefónico (simplificação da linguagem; desdobramento de questões)
- Racionalização do conteúdo (conteúdos obrigatórios; negociação com os principais utilizadores)





2. Principais alterações introduzidas (cont.)



2.2. Alterações no questionário (cont.)

- Adopção integral das recomendações recentes do Eurostat (critérios de classificação; filtros; opções de resposta; universos de referência)
- Avaliação de desempenho (testes de gabinete; testes de campo; duração média das entrevistas)
- Resultado final:
 - Questionário com dimensão idêntica à do anterior, mas **mais fluido e fácil de conduzir**
 - **Padronização dos procedimentos** dos entrevistadores (formato de guião)





2. Principais alterações introduzidas (cont.)

2.3. Supervisão mais eficiente

- Possibilidade de acompanhamento das entrevistas
- Suporte técnico directo aos entrevistadores





3. O que se manteve inalterado

- **Objectivos**
- **Natureza** (periodicidade; períodos de referência; universo de referência da população; base de amostragem; desenho e dimensão da amostra; unidades de observação; classificações; esquema de rotações; carácter praticamente longitudinal das bases e microdados)
- **Conceitos** (ajustamentos de precisão nos universos de referência e nos critérios de classificação, cf. descrição a seguir) e **idade de referência da população activa** (com excepção dos não empregados)
- **Cumprimento integral dos Regulamentos Comunitários** relativos ao *Labour Force Survey* mais recentes





4. Vantagens da recolha telefónica

- Recurso a procedimentos menos invasivos da privacidade familiar; contacto no momento preferido do respondente
- Redução dos tempos médios de entrevista
- Redução dos custos a médio prazo
- Padronização do questionário e dos procedimentos de recolha
- Ganhos de eficiência nos procedimentos de supervisão
- Oportunidade de adoptar tecnologias mais modernas

→ **Resultado: melhor colaboração dos respondentes e melhoria da qualidade dos resultados**





5. Enquadramento internacional e relacionamento com o Eurostat

- Manutenção do cumprimento dos Regulamentos Comunitários → comparabilidade entre países da Europa
- Cada Estado-Membro decide sobre o modo de recolha da informação que prefere adoptar
- Recomendações do Eurostat para melhorar a qualidade dos resultados do *Labour Force Survey*
 - Adopção de modos de recolha mais modernos (telefone ou internet), após realização de estudos de viabilidade/impacto
 - Adopção de modos mistos





5. Enquadramento internacional e relacionamento com o Eurostat (cont.)

- Outros países que utilizam o modo de recolha telefónico no *Labour Force Survey*:
 - Europeus (Áustria, Chipre, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Letónia, Países Baixos, Reino Unido e República Checa) e da OCDE (Estados Unidos da América; Canadá; etc.)
- Só um pequeno subgrupo de países seguiram as duas recomendações do Eurostat





6. Trabalho desenvolvido



6.1. Operação piloto

- Destacam-se as seguintes actividades: construção do questionário novo; montagem da infra-estrutura tecnológica; contratação e formação dos entrevistadores; elaboração de manuais e documentos metodológicos; desenho da amostra de teste; realização de testes de campo e testes estatísticos

6.2. Amostra de teste. Amostra paralela à amostra actual do Inquérito ao Emprego, com as seguintes características:

- Independente da amostra em vigor; seleccionada da mesma forma e prevendo um esquema de rotações idêntico; dimensão próxima da amostra actual; duração de um ano (do 3º trimestre de 2009 ao 2º trimestre de 2010)

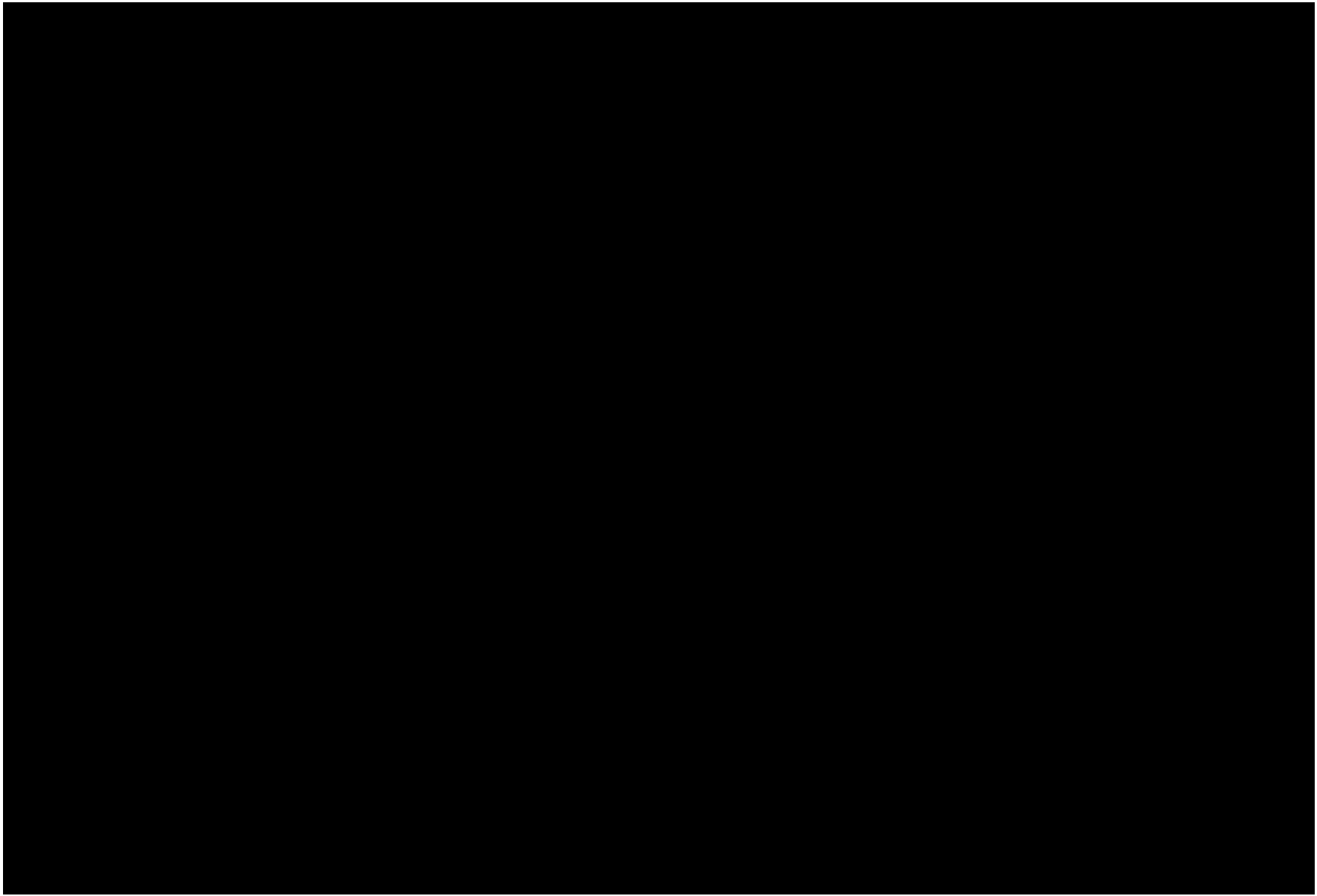




7. A amostra de teste

- Dois objectivos:
 - **Testar a implementação de toda a logística** associada ao novo modo de recolha da informação (Objectivo 1)
 - **Proceder à realização de testes e cálculos adicionais:**
 - Testes estatísticos/estudos de impacto, para as principais variáveis/desagregações (Objectivo 2)
 - Cálculo de estimativas adicionais, para o 1º trimestre de 2011, no cenário da manutenção do modo de recolha anterior (Objectivo 3)
- **sem perturbar/contaminar os resultados da operação estatística em curso (até ao 4º trimestre de 2010)**







8. Quebra de série

- Os resultados dos testes apontam para a existência de **diferenças entre os dois modos de recolha**
- Terminada a fase de testes e dadas a maturidade atingida do projecto e a opção pela transição num 1º trimestre → **transição no 1º trimestre de 2011 com quebra de série**
 - As comparações directas com as estimativas provenientes das séries anteriores não são viáveis
 - Novidade, face a quebras de séries anteriores no Inquérito ao Emprego: o INE disponibiliza, para o 1º trimestre de 2011, dois conjuntos de estimativas (as oficiais, resultantes da adopção do modo de recolha misto, e as calculadas no cenário da manutenção do modo de recolha anterior)





9. Impactos nos conteúdos informacionais

- No **1º trimestre de 2011**: ausência de publicação e de análise das taxas de variação (trimestrais e homólogas) e dos fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho
- Do **2º ao 4º trimestre de 2011**: ausência de publicação e de análise das taxas de variação homólogas
- Questões retiradas do questionário com reflexo na informação habitualmente publicada:
 - Fonte do rendimento; experiência anterior de trabalho dos empregados; condição perante o trabalho um ano antes; contrato de trabalho um ano antes
 - 6 quadros, em 56; 8 indicadores do Portal, em 69





10. Testes e estudos (resposta ao Objectivo 2)

10.1. Objectivos

- Avaliar a existência de diferenças nas estimativas obtidas a partir da amostra actual e da amostra de teste, distinguindo as várias alterações introduzidas, nomeadamente o efeito da introdução de um **modo de recolha novo** e de um **questionário novo**
- Maximizar a avaliação dos efeitos possíveis, minimizando a sobrecarga sobre as famílias, sob as restrições de racionalização de custos e de aumento da eficiência





10. Testes e estudos (cont.)

10.2. Bateria de testes estatísticos

- Principais testes: McNemar para amostras emparelhadas; qui-quadrado sobre a igualdade de duas distribuições; Multinomial sobre a igualdade de duas distribuições para amostras emparelhadas; comparação de proporções; comparação de taxas
- Comparação das estimativas das rotações (conjuntos de rotações) da amostra actual do Inquérito ao Emprego com as da amostra de teste





10. Testes e estudos (cont.)

10.3. Principais estudos

- Comparação das sextas e das sétimas inquirições das rotações de saída do 3º e do 4º trimestres de 2009, para avaliação dos efeitos questionário e questionário e modo

Notas:

- Amostras de dimensão reduzida → erros de amostragem elevados → conclusões para os principais agregados do mercado de trabalho e algumas suas desagregações
- Necessária prudência na avaliação dos resultados (referência aos maiores impactos)





10. Testes e estudos (cont.)

10.4. Principais resultados

- Impactos significativos, que remetem para uma quebra de série, com os sinais seguintes:
 - Diminuição da população empregada e da taxa de emprego
 - Aumento da população desempregada e da taxa de desemprego
 - Aumento da população inactiva e da taxa de inactividade





10. Testes e estudos (cont.)

10.4. Principais resultados (cont.)

- O efeito questionário revela-se nas questões que determinam a **condição perante o trabalho**, nomeadamente se um indivíduo é empregado ou não empregado (3 questões no questionário anterior vs. 12 questões no questionário actual → maior rigor e comparabilidade na classificação dos indivíduos)
- Sobretudo ao nível das questões que identificam se se trata de um **trabalho não remunerado para uma pessoa de família ou com vista ao auto-abastecimento** (1 questão vs. 5 questões)





10. Testes e estudos (cont.)

10.4. Principais resultados (cont.)

- Os indivíduos classificados como não empregados (cujo número aumenta no novo modo de recolha) vão ser posteriormente classificados como desempregados ou inactivos
- Não há evidência para a existência de efeito questionário provocado pelas questões de caracterização do emprego e do desemprego
- O aumento da população inactiva (15 e mais anos) também resulta da melhor identificação dos reformados





11. Outras alterações a registar

11.1. Nos critérios de classificação dos indivíduos

- Planos Ocupacionais de Emprego
- Agricultura de subsistência
- Ausências do trabalho
- Subemprego visível
- Experiência anterior de trabalho dos não empregados

11.2. Substituição de questões

- Condição perante o trabalho há um ano (actualmente por auto-classificação)





11. Outras alterações a registar

11.3. Nos universos de referência

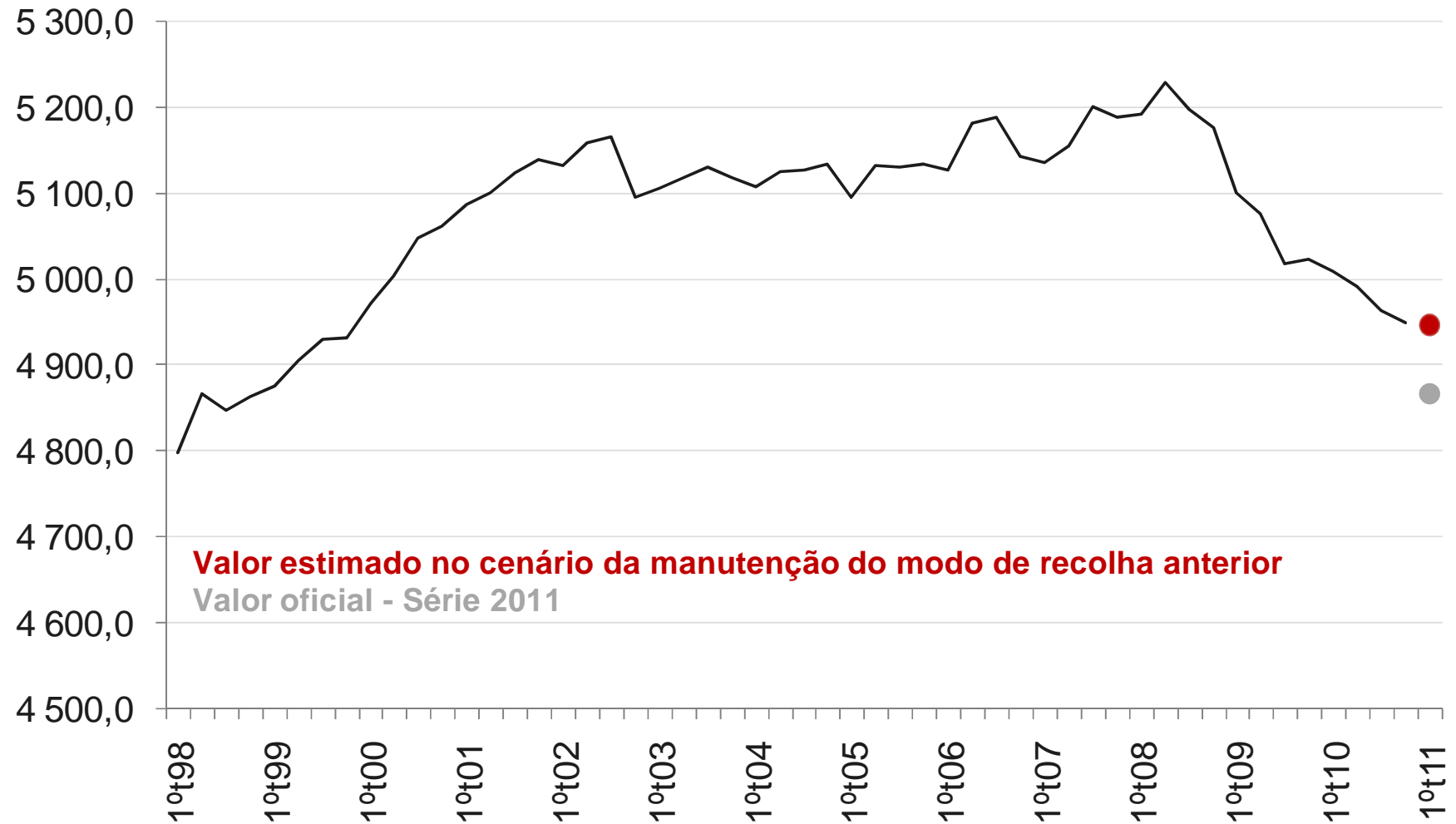
- 15 a 74 anos para a caracterização dos **não empregados** (incluindo os desempregados) e dos indivíduos inscritos num Centro de Emprego
- 15 e mais anos para questões relativas à **educação** → estudantes dos 5 aos 14 anos incluídos na classe dos “outros inactivos”

11.4. Nas opções de resposta

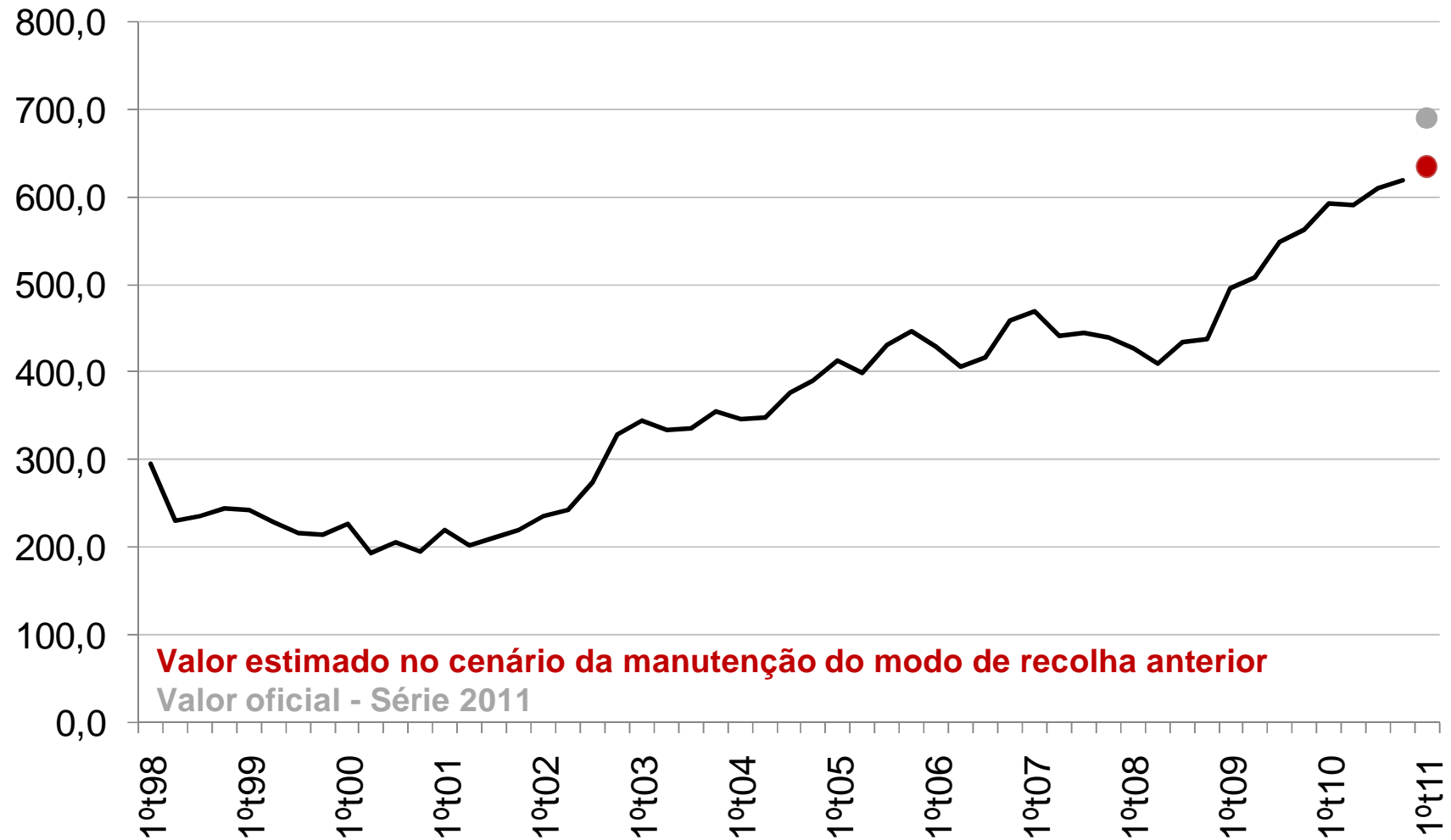
- Membros activos de cooperativas de produção
- Empregados por conta de outrem com contrato de trabalho sazonal ou pontual



População empregada (milhares de indivíduos)



População desempregada (milhares de indivíduos)



Taxa de desemprego (%)

